



CÂMARA MUNICIPAL DE QUELUZ/SP.

Estado de São Paulo – CNPJ 01.772.145/0001-73
Queluz/SP. – 12.800-000 – Tel: (0xx) 3147.1138/1766.
e.mail: camaraqueluz@yahoo.com.br

ATA DA 31ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE QUELUZ, ESTADO DE SÃO PAULO.

Aos trinta dias do corrente mês de junho de dois mil e vinte, às nove horas e vinte e um minutos, na Sala das Sessões, Drº João Monteiro da Silva, realizou-se a 31ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal “Thomaz Ribeiro Júnior” (vídeo conferência), na 17ª Legislatura do Quarto Período Legislativo (anuênio), sob a Presidência do Senhor Silvio José Bueno, com o comparecimento dos seguintes Vereadores: Sra. Paula Elias da Silva, Sr. João Batista Ribeiro Filho, Paulo Roberto da Silva, Luis Fernando Paulino, Sr. Luis Gustavo Silva Ribeiro, Carlos Mateus Gomes Garcez e Kacia Maria Nemetala. Ausente o Nobre Edil Adalberto Rodrigues da Silva (ausência Justificada à Presidência). Em seguida, foi lido na ORDEM DO DIA: 1º) 1º) **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 027/2020, de autoria da Mesa Diretora que “Dispõe sobre a fixação da remuneração do Prefeito Municipal – Vice-Prefeito Municipal e Secretários Municipais de Queluz, nos termos do Artigo 29 – Inciso V da Constituição Federal”;** (c/ os respectivos Pareceres). Antes da Leitura dos respectivos Pareceres foi apresentada pelo Nobre Edil Carlos Mateus, uma Emenda Modificativa ao Projeto de Lei Legislativo nº 027/2020, que foi colocada em discussão, onde a Nobre Edil Paula Elias comentou ficar feliz com a Emenda devido ao momento da pandemia e em qualquer categoria política mereciam sim este aumento. O Edil João Batista no aparte endossou a colega e foi justo o que falou sobre a pandemia, o

colega Carlos Mateus tem razão em propor e vamos acatar. A Edil Kacia Maria felicitou e parabenizou a proposta de Emenda, pois estamos em período difícil e em outros tempos sim, a função do Secretário é importante, não desqualificando ninguém, mas é um momento inoportuno o aumento aos Secretários. E, deixou claro sobre os Projetos de Lei Legislativa que precisam ser aprovados neste mandato para o outro, é outra gestão, porém com os mesmos valores para a próxima Legislatura, e precisa ser feito, não é aumento, não vai mudar nada e deixa claro que é para a próxima. O Edil Luis Gustavo comentou que a Emenda foi potencial e como estava o Projeto, estava fadado ao fracasso, tem que respeitar a Lei Federal, foi proposto o aumento e com a Emenda foi dado um passo atrás e esse Projeto não está defasado, conforme a LOM e essa Casa cometeu a justiça pela legalidade. O Edil Paulo Roberto cumprimentou a todos e em relação ao aumento é inoportuno é sua opinião e parabenizou a Comissão por essa atitude dos colegas Mateus, Luis Fernando e João Batista. O Edil Luis Fernando comentou que foi colocada a Emenda pelo Edil Carlos Mateus na hora certa, é um momento crítico da pandemia, onde as pessoas tem razão e fica claro que não haverá aumento aos Secretários, ficará como está e precisa ser votado, importante essa consciência de por a Emenda e permanecer como está. O Edil Carlos Mateus declarou que a Emenda deixa claro ser oriunda de reuniões na proposta da Mesa e vai discutir no Projeto, o momento não é próprio e está na Justificativa. A Presidência comentou que o aumento salarial aos Secretários justifica devido a alguns funcionários ganharem mais, porém os Vereadores são responsáveis pelo seu voto. Em única discussão e votação foi a Emenda Modificativa ao Projeto de Lei Legislativo nº 027/2020, aprovado nominalmente. E, assim foi dada a sequência com a leitura dos respectivos Pareceres ao Projeto de Lei Legislativo nº 027/2020. Em 1ª discussão o Nobre Edil Carlos Mateus comentou que em cima das críticas ressalta as palavras que são com maldade e estão cumprimento os procedimentos regimentais amparado por Lei, tem representação na Casa de Leis, há distorções em rede social e isso consolida, a Casa cumpre as Leis, onde algumas decisões são isoladas. A Presidência solicitou um recesso para melhoria no sinal e tempo de transmissão da Sessão, às 09:35 horas. No retorno às 09:45 horas, o Edil Carlos Mateus continuou na questão que ressalva, onde as pessoas tem que entender, os Vereadores pensam na cidade, isso é regimental e no procedimento do Projeto, estão cumprindo a Lei Orgânica e no momento de decidir houve reuniões para acordo e se chegar a um denominador comum, proposta com reuniões e todo o grupo. Comentou que alguns

funcionários ganham mais que os Secretários, devido à responsabilidade de suas Pastas, o Secretário é responsável nas horas de serviço e no decorrer do dia, para entender que houve a defasagem salarial, porém está correto no momento que o mundo vem passando e há distorção no aumento dos Vereadores aos próprios salários. A Presidência comentou que o salário atualizado até hoje. O Edil Luis Gustavo comentou que está na determinação da LOM para reger os trabalhos da Casa, onde mediram as consequências e deram um passo atrás, cargos políticos, onde existem alguns Secretários que não tem condição de serem nomeados, uma falta de respeito, o Corona aumentando e trazer para a Casa da aberração que está tramitando. O Edil Carlos Mateus declarou terem acesso ao Prefeito e voltou a falar capacidade de reunir e não submeter e cada um têm o seu poder de voltar e está explicado na Justificativa, qualificação compete ao funcionário, então contraditório, não é pressão e sim consenso, é uma distorção mentirosa não é aumento de salário ao Vereador e na diminuição ao salário de Vereador, o colega Gustavo foi contra, vamos ser realistas, não há coisa errada. A Edil Kacia Maria comentou que não fez nada escondido e não era o momento e esteve nas reuniões, iria votar contra, vai defender e não vota com pressão, deixa claro para não gerar polêmica, não fez o Projeto de Lei para aumentar salário e a população não tem conhecimento da Lei por inteiro; sabe o que falou e o que vota. Deve ponderar é o momento e todos tem família, deixa claro. O Edil Luis Gustavo comentou que no Ministério Público alguns estão em tramitação e outros por falta de prova, onde alguns inclusive da colega Kacia tem sua assinatura e sabe, não é juízo de causa, pensar um pouco em seu posicionamento covarde, põe pano quente em coisa errada, tem formação na OAB é vergonha e está passando vergonha. A Edil Kacia Maria comentou que o colega está nervoso e nem citou seu nome. O Edil Luis Gustavo comentou que fala como Vereador e não a ofendeu e como advogada deveria ter posicionamento. A Edil Kacia Maria declarou que não foi omissa e se posicionou. O Edil Luis Fernando declarou sobre o momento em que estamos passando e sua consciência está tranquila e fique claro que seu posicionamento seria na Sessão. A Edil Paula Elias comentou que a posição dos Nobres Pares não pode ser agressiva, no Município de Queluz tem muito pai de família desempregado, foi falado em reunião quanto seria o aumento, foi decepcionante para alguns que pensavam ao contrário, somos humanos. O Edil Carlos Mateus comentou que as decisões são no Plenário, e não agimos sob pressão, fomos eleitos pela democracia. A Presidência comentou que os projetos são discutidos isso é normal na Casa e não vê

nada de errado. Em 1ª discussão e votação foi o Projeto de Lei Legislativo nº 027/2020, aprovado nominalmente; **2º) 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 028/2020, de autoria da Mesa Diretora que “Dispõe sobre a fixação da remuneração dos Vereadores Municipais de Queluz, nos termos do artigo 29, Inciso V, da Constituição Federal”. (c/ respectivos Pareceres).** Em 1ª discussão e votação foi o Projeto de Lei Legislativo nº 028/2020, aprovado nominalmente. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a 31ª Sessão Extraordinária. Sala das Sessões Drº João Monteiro da Silva, em 30 de junho de 2020, às 10:10horas.

Presidente:

1º Secretário: